

Fevereiro
2008

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

O ANIVERSÁRIO É DA REVISTA MAS O SUCESSO É DA RÁDIO

A Rádio Rio de Janeiro já ocupa Terceiro Lugar de Audiência aos Sábados. Você faz parte desta vitória, neste ano em que se comemoram 150 anos da Revista Espírita.

De acordo com os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Opinião, Pesquisa e Estatística (IBOPE), a Rádio Rio de Janeiro atingiu um índice inédito e histórico: o terceiro lugar geral de audiência aos sábados, dentre as 23 emissoras que compõem o rádio AM carioca, nos três últimos trimestres consecutivos. Com sua grade de programação composta neste dia da semana por programas Espíritos e da Colônia Portuguesa, a emissora obteve no Grande Rio, nas 24 horas do dia, as seguintes médias de audiência, referentes ao trimestre setembro, outubro, novembro de 2007:

AUDIÊNCIA	EMISSORA	(SÁBADO) ouvintes/min.
(1º Lugar)	GLOBO	129.661
(2º Lugar)	TUPI	125.076
(3º Lugar)	RIO DE JANEIRO	9.004

Já de segunda à sexta-feira, deve-se destacar a manutenção consolidada do 4º lugar geral de audiência da Rádio no segmento AM, segundo as médias do trimestre setembro / outubro / novembro de 2007 a seguir:

AUDIÊNCIA	EMISSORA	(2ª À 6ª) ouvintes por minuto
(1º Lugar)	GLOBO	145.718
(2º Lugar)	RÁDIO TUPI	143.244
(3º Lugar)	CBN	12.196
(4º Lugar)	RIO DE JANEIRO	7.744

Aos domingos, também de acordo com as médias do trimestre setembro / outubro / novembro de 2007, o 4º lugar geral de audiência da Rádio se mantém:

AUDIÊNCIA	EMISSORA	(DOM) ouvintes por minuto
(1º Lugar)	GLOBO	122.655
(2º Lugar)	TUPI	106.568
(3º Lugar)	CBN	6.768
(4º Lugar)	RIO DE JANEIRO	5.770

Todos esses índices constituem uma prova incontestável do crescimento da Rádio Rio de Janeiro e da regularidade na manutenção do seu nível de audiência, transmitindo a Doutrina Espírita para o Rio, e pela Internet, para o Brasil e o mundo.

Marcos Leite

Assessoria de Relações
Públicas da Rádio Rio de Janeiro



Mídia Espírita

Lendo o livro *Sexo e Obsessão*, ditado por Manoel Philomeno de Miranda, entendemos que os processos obsessivos podem ser amenizados pela melhoria de nossa própria vibração.
(página 2)

Página 4



No mês passado, falamos da necessidade da Evangelização infantil. Em fevereiro, dando seqüência ao foco educacional, apresentamos a volta da Mocidade.

O ATENDIMENTO FRATERNAL é um serviço prestado pela nossa Casa, o CEACE, nos dias e horários das reuniões públicas e tem como objetivo receber frequentadores, seus familiares, amigos e trabalhadores da Casa, a fim de esclarecer, orientar, ajudar e consolar à luz do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita; seu caráter é específico e emergencial, buscando, através do diálogo individual e confidencial, ouvir, com empatia, e orientar aqueles que o solicitam.

Consulte a escala de atendentes em nosso quadro de avisos.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei...” (Jesus – Mateus, XI: 28.)

Dezembro, janeiro, fevereiro... Quantas festas! Quantos feriados! Férias escolares, verão, praia e outros lazeres!

Porém, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança permanece com suas portas abertas, dando continuidade às suas atividades básicas: reuniões públicas, passes, água fluidificada, reuniões mediúnicas, atendimento fraterno, convivências fraternas, campanha do quilo, visitas fraternas, passe em domicílio, encontro com a maturidade, entre outras.

Sem interrupções, continua acolhendo, esclarecendo e consolando; servindo de ponto de apoio à Espiritualidade Maior, que tanto trabalho tem durante essas festas populares e variados feriados, quando se extrapolam os limites do possível e do imaginável. É um dos muitos diminutos pontos de luz na Terra, que funcionam como pronto-socorro e albergue a Espíritos desavisados e imprevidentes recolhidos e amparados pela misericórdia dos Benfeitores Espirituais, Mensageiros do Amor e da Benevolência do Mestre Jesus, para com todos nós.

Permanecer com suas portas abertas, dando continuidade aos trabalhos nesta Casa, é o pouco que podemos fazer para auxiliar, ainda que imperfeitamente, a missão luminosa desses abnegados irmãos espirituais que tudo fazem para que a psicofera espiritual do planeta se mantenha a níveis suportáveis, para que a vida no orbe continue trilhando os caminhos da evolução e da libertação.

Ao não interrompermos as atividades básicas da Casa nos feriados estamos oferecendo nossa humilde contribuição ao

trabalho incansável de Nosso Senhor Jesus Cristo; pois sabemos que a leitura da página de ambientação, a prece, o estudo da Doutrina e do Evangelho e o fluido vital que irradiamos nessas pequenas assembléias são recursos poderosos, aos quais recorrem os trabalhadores espirituais da Seara do Cristo para o trabalho a que se propõem: resgatar as ovelhas desgarradas, auxiliar e socorrer os aflitos, os doentes e os desesperançados, desse rebanho rebelde que o Doce Galileu pastoreia com a bênção de Deus, em uma das muitas Casas do Pai, a Terra.

Por isso, lembramos a vocês que os grupos de Evangelização Infantil, de Mocidade e do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) interrompem suas atividades em janeiro e fevereiro e, eventualmente, em alguns feriados; mas os demais trabalhos da Casa não param, por ser a ajuda que devemos prestar à Espiritualidade que dirige o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança e que nos ampara e acolhe.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.” (Jesus – Mateus, XVIII: 20.)

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida

André Lins

André Santos

Amanda Rosenhayme

Clorian Costa

Paulo Bittar

Mídia Espírita

Paulo Bittar

“Expert” no tema obsessão, Manoel P. de Miranda retorna ao nosso convívio com a esclarecedora obra **Sexo e Obsessão**. Os leitores certamente ficarão impressionados com seu conteúdo revelador, que nos traz a triste realidade causada pelos desatinos humanos no que se refere ao sagrado instituto do sexo.

Porém, também ficará encantado com os imbatíveis e inesgotáveis recursos do verdadeiro amor para o resgate e iluminação dos Espíritos temporariamente voltados para o mal. O autor espiritual analisa temas atuais como: o desequilíbrio moral e sexual da pedofilia, a sensualidade perversa, a luxúria, a parasitose obsessiva, a influência negativa dos programas de televisão no comportamento de crianças e adolescentes, e a pornografia.

O marquês de Sade, de triste lembrança, Rosa Keller, padre Mauro, madame X, irmão Anacleto, madre Clara de Jesus, Dr. Bezerra de Menezes e o médium Ricardo são alguns dos inesquecíveis personagens desta obra.

Neste livro, Manoel P. de Miranda estuda o sexo e a obsessão baseado em fatos reais. Mesmo com o suavizar do relato, de forma a evitar chocar leitores desconhecedores da Doutrina Espírita, não foi disfarçada a realidade dos acontecimentos, de forma que a mensagem alcance as mentes e corações, desenredando-os de diversos conflitos.

Padre Mauro ainda se encontra na Terra, tendo recebido os Espíritos que reencarnaram para os resgates, conforme se comprometera na esfera espiritual. Seu lar de crianças deficientes hospeda hoje inúmeras de suas antigas vítimas, que recebem seu carinho e afeto, recuperando-se das alucinações a que se permitiram. Ele avança para mais um desencarne com a consciência tranqüila pelo bem que realiza.

A ROUPA DE VER DEUS

Richard Simonetti

Vão longe os tempos em que terno e gravata faziam parte do cotidiano masculino.

No cinema, nos bancos, no comércio, em reuniões sociais, ninguém estaria “decente” sem a tira de pano ao redor do pescoço, camisa de colarinho duro, convenientemente coberta pelo indefectível paletó.

O rigor era tanto que em alguns locais forneciam-se surradas gravatas, por empréstimo, para os desleixados.

A moda feminina era mais flexível, mas sempre pautada por vestuário recatado.

Impunham-se saias longas, vestidos sem decotes, ombros cobertos...

Hoje tais rigores estão superados.

Vivendo num país tropical, de tórrido verão, é inconcebível usar tanto pano, com os inconvenientes que lhe são inerentes:

Suor excessivo, calor sufocante, mal-estar, um certo odor que nos fere as narinas...

Não obstante, há limites a serem observados.

É preciso algum cuidado, evitando converter o espaço urbano em extensão dos campos de nudismo, num retorno impudente ao naturalismo inocente de Adão e Eva.

Disciplinas devem ser observadas, particularmente nos templos religiosos.

A atenção dos fiéis não pode ser desviada ou perturbada pela exposição dos delicados atributos femininos ou da desprezível pilosidade masculina.

A participação em atividade religiosa é um momento solene.

Direta ou indiretamente estamos buscando a comunhão com o Senhor Supremo, Nosso Pai.

É de bom-tom que estejamos convenientemente trajados.

Algumas correntes religiosas até exigem de seus profíctos os mesmos rigores que havia no passado em relação ao cotidiano.

Impõem a “roupa de ver Deus”.

Há algum exagero.

Forçoso reconhecer, entretanto, que algo é inadmissível:

Ostentar no recinto consagrado à atividade religiosa a mesma descontração com que comparecemos à praia ou ao balneário.

Esse princípio vale para o Centro Espírita.

Nele temos:

A escola abençoada...

O hospital das almas...

A oficina de trabalho...

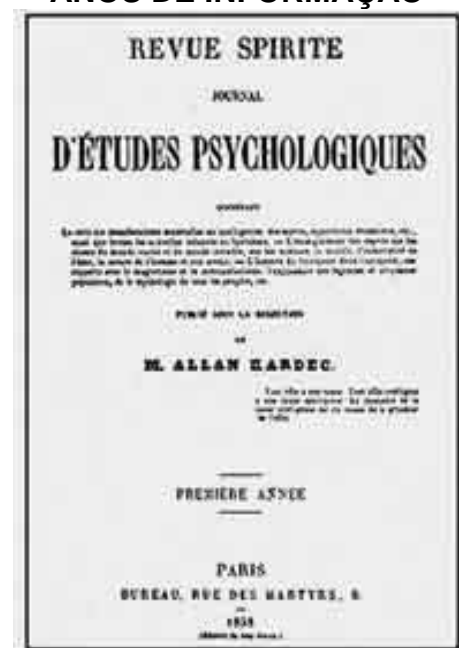
É também o recinto sagrado onde buscamos a comunhão com a espiritualidade:

O templo de nossa fé.

Imperioso, portanto, que respeitemos o Centro Espírita e o que ele representa, guardando em suas dependências um cuidado fundamental:

Sobriedade no vestir!

REVISTA ESPÍRITA 150 ANOS DE INFORMAÇÃO



A Revista Espírita foi esse laboratório inestimável, espécie de tribuna livre, utilizada por Allan Kardec para sondar a reação dos homens e a impressão dos Espíritos a cerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal entendidos, enquanto lhes aguardava confirmação.

No ano do sesquicentenário do lançamento da *Revista Espírita*, nada mais justo do que conhecer a alma de Allan Kardec, gozar de sua intimidade, acompanhar passo a passo a marcha do Espiritismo nascente,[...] as lutas que teve de vencer a fim de fincar as balizas de uma *Nova Era* par a regeneração da Humanidade.

Agora a Mocidade vai ser campeã

André Lins / André Santos

É tempo de recomeçar. Com imensa alegria festejamos o retorno da Mocidade do CEACE às suas atividades, em seu horário habitual: sextas-feiras, das 19h40m às 21h.

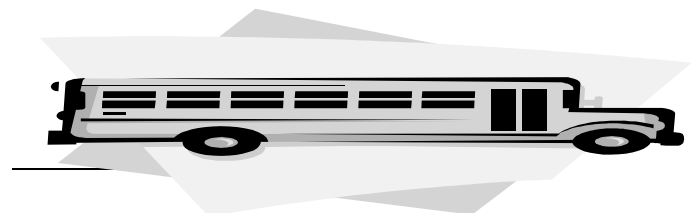
Nesse ano de 2008, pretendemos possibilitar, aos jovens freqüentadores da nossa Casa Espírita, mais oportunidades para integração, estudo da Doutrina Espírita e troca de experiências, através de uma programação de temas elaborada, também, com sugestões dos próprios jovens. As técnicas didáticas, que propiciam maior motivação, continuarão conosco e estamos trazendo outras novas, objetivando melhores resultados para a interiorização dos temas abordados.

Já temos um excelente grupo que nos acompanha há algum tempo nas reuniões semanais, mas não escondemos que compartilhamos o desejo de ver aumentado o número de freqüentadores da nossa Mocidade. Nesse sentido, estamos programando uma maior divulgação, tanto para nossa Casa quanto para o Movimento Espírita, das nossas atividades e temos a intenção de

intensificar os convites para que os jovens participem mais dos eventos promovidos pelo 5º CEU-CEERJ e CEUs adjacentes.

Lembramos que os estudos são dirigidos a jovens divididos em dois ciclos. O primeiro ciclo destina-se aos jovens entre 12 e 15 anos, já o segundo ciclo conta com jovens de 16 a 21 anos.

Renovamos, portanto, nosso convite aos jovens, rememorando a lição de Leopoldo Machado¹, segundo o qual seria *"inútil improvisar escoras regenerativas para obrigar o endireitamento de árvores que envelheceram tortas. As escoras só asseguram o crescimento correto das plantas novas, evitando que seus caules se desviem do rumo certo. Assim ocorre também com os seres humanos. Depois que as pessoas consolidam tendências e as transformam em viciações, que acabam por tornar-se numa segunda natureza, tudo fica sempre muito difícil quando se cogita de reformas de procedimento em sentido profundo."*



¹ Apud SANT'ANNA, Hernani T. Correio Entre Dois Mundos. Ed. FEB, 1990.